

ÂNDROCLES E O LEÃO

Recontada por Cassandra Lindell

Com o coração acelerado e as pernas doendo, ele chegou à floresta; Ândrocles sabia que não existia nenhum outro lugar seguro. Ele poderia sobreviver ali - encontrar raízes e frutos, livrar-se de animais ferozes. Ândrocles tinha poucas opções - se fosse preso, seria executado como escravo fugitivo.

Ele imaginava como seria a angústia de viver se fosse descoberto.

Cada pinha que caía mansamente na relva verde e macia sob seus pés era o suficiente para sobressaltá-lo. Sua cabeça movimentava-se de um lado a outro para que os olhos arregalados pudessem enxergar os soldados.

Ele necessitava de um abrigo. A chuva pairava no ar, e em breve anoiteceria. Através das árvores, ele avistou uma abertura nas rochas.

Imaginando que pudesse dormir ali apenas por uma noite, Ândrocles rumou naquela direção.

De repente, ele parou. Deitado à direita da abertura, havia um leão. Movido pelo instinto, Ândrocles correu, orando para que o animal estivesse de estômago cheio.

Ao perceber que não estava sendo perseguido, ele diminuiu o ritmo dos passos e parou. Quando olhou para trás, ele viu que o leão não saía em sua perseguição. O único movimento do animal foi girar a cabeça para olhar para o homem - com ar de tristeza -, assim Ândrocles pensou.

Lentamente, ele começou a retornar ao local. O leão estava machucado. Ândrocles dirigiu-se a ele carinhosamente, acariciando-lhe a juba e as costas à procura do ferimento. Finalmente, o encontrou - um corte profundo na perna traseira do leão, que estava sangrando por algum tempo sem nenhum sinal de que o sangue estancaria. O homem rasgou um pedaço de sua túnica e limpou a ferida. O leão estremeceu e deu um gemido. Finalmente, adormeceu.

Naquele instante, a chuva começou a cair. Ândrocles entrou na caverna e caiu no sono imediatamente. A longa corrida para fugir da cidade o deixara exausto. Minutos depois, ele despertou, no exato momento em que o leão entrou na caverna e aproximou-se dele, arrastando a perna e desabando no chão com a respiração ofegante.

A caverna era grande, e o homem e o animal moraram juntos ali, durante várias semanas. Ândrocles encontrou uma fonte de água fresca nas proximidades. Os dois caçavam e ajuntavam o alimento de que cada um necessitava.

Um dia, enquanto pegava água na fonte, Ândrocles sentiu um objeto afiado pressionando o seu pescoço.

- Não se mexa - uma voz impiedosa ordenou. - Existe uma boa recompensa pela vida de um escravo fugitivo, você sabe. Levante-se bem devagar.

Forçado a voltar para a cidade, Ândrocles pensou em seu amigo leão, sabendo que nunca mais o veria. Ele foi conduzido à presença do imperador para ser julgado e recebeu a sentença de morte. Os soldados o

levaram a uma cela de pedra construída debaixo da arena, onde deveria permanecer até o dia da execução.

Finalmente, ele foi levado à arena. O povo lançou-lhe todo o seu ódio e começou a aplaudir com entusiasmo quando foi solto um leão que não havia recebido alimento por vários dias. Os soldados o cutucavam e o instigavam, para provocar a ira do animal, que rugiu ao ver o homem e correu em direção à sua presa.

Ândrocles sabia que não teria nenhuma chance. Mesmo assim, ele retesou os músculos para lutar, pronto para ser ferido. Como a situação foi diferente quando ele cuidou de um leão machucado, em vez de cutucá-lo e instigá-lo! Ândrocles fechou os olhos, à espera de sentir o peso do animal sobre seu corpo e receber o primeiro golpe mortal.

Em vez de dor lancinante, ele sentiu a língua do leão lambendo-lhe o rosto, no momento em que o animal o atirou no chão. Ândrocles abriu os olhos - estava frente a frente com seu amigo da floresta.

Mesmo após dias de fome e tortura, em vez de investir para matá-lo, o leão começou a balançar a cauda como se fosse um cão amigo.

O povo mergulhou em silêncio. O imperador estava atônito.

Mandou chamar Ândrocles, e o homem contou a sua história.

- Ândrocles e seu amigo leão estão livres - declarou o imperador.

- Uma amizade e uma gratidão tão surpreendentes entre inimigos ferrenhos devem ser grandemente recompensadas.